

BC não manda representante

por Tom Camargo
de Londres

O funcionário graduado do Banco Central do Brasil que deveria falar para cerca de 160 banqueiros estrangeiros sobre conversão da dívida em investimentos cancelou sua viagem para Londres talvez porque falte uma definição do País quanto à questão, disse um dos organizadores do seminário que se realiza na capital inglesa.

A ausência de Antônio Carlos Monteiro, um economista que assessora a chefia do Firce, criou constrangimento para a Embaixada brasileira (que se tem mostrado crescentemente ativa nos contatos que mantém com banqueiros e ou-

tros credores) e para os realizadores do seminário, que até ontem não concordavam com a sugestão de um diplomata brasileiro de ler um texto descritivo sobre a existente regulamentação para conversões.

"Só está faltando uma definição do Brasil para que todos os principais devedores estejam cobertos em matéria de conversão", disse um dos banqueiros participantes. "A palestra do funcionário do Banco Central era importante para nós."

O Banco Central alegou que o conferencista tinha compromissos inadiáveis em Brasília. O convite para a palestra foi feito e aceito há mais de dois meses.